

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Sub-17, Bola (A), 17/04/2019	1
2. Andebol - Fazer vida em Portugal, Bola (A), 17/04/2019	2
3. Andebol para colecionar, Bola (A), 17/04/2019	3
4. Andebol - Sporting renova com Nikcevic, Bola (A), 17/04/2019	4
5. Andebol - «Marchar como no hino é o que vamos fazer», Bola (A), 17/04/2019	5
6. Andebol - Ivan Nikcevic renova, Correio da Manhã, 17/04/2019	6
7. Andebol - SIR 1.º Maio apurada para as meias-finais do play-off, Diário de Leiria, 17/04/2019	7
8. Andebol - Académico ocupa quarto lugar, Diário de Viseu, 17/04/2019	8
9. Basquetebol - "Estas miúdas têm um coração enorme", JM, 17/04/2019	10
10. Andebol - Nikcevic prolonga vínculo com o Sporting, Jogo (O), 17/04/2019	12
11. Andebol - Citação de Ivan Nikcevic, Jornal de Notícias, 17/04/2019	13
12. Andebol - Nikcevic renova, Record, 17/04/2019	14
13. Andebol, Record, 17/04/2019	15
14. À minha maneira, Record, 17/04/2019	16



➔ **SUB-17.** Concentrada desde segunda-feira em São João da Madeira, a Seleção Nacional sub-17 masculina estreia-se hoje no torneio juvenil Andebolmania, a defrontar as equipas CD Carballal (11 horas, pavilhão ADS) e BM Delicias (16 h, pavilhão das Travessas), ambas de Espanha. «Estágio e torneio pretendem dar continuidade ao trabalho de observação dos atletas jovens, em situação de competição», justifica João Varejão, treinador da equipa.



ALEXIS BORGES VAI JOGAR NO MONTPELLIER

Fazer vida em Portugal

ESTRASBURGO — Alexis Borges foi anunciado no Montpellier, campeão europeu, a par de Gilberto Borges, outro dos internacionais lusos que atua no Barça, para a próxima temporada. No entanto, Portugal será sempre o seu porto de abrigo. «Seja no Porto, que é muito fixe, ou em Lisboa, quero ter casa em Portugal, mesmo jogando no estrangeiro. Não sei fazer francesinhas muito bem, mas gosto muito de comê-las. É aqui que quero fazer vida», assevera, de sorriso rasgado, o jogador que foi campeão nacional duas vezes (2014, 2015) e venceu a Supertaça (2014) pelo FC Porto, tendo ganho a Liga Asobal, a Supertaça de Espanha e a catalã, bem como a Taça o ano passado, quando vestiu a blaugrana por empréstimo.

Paixão à 1.^a jogada

ESTRASBURGO — Cuba será sempre país de Fidel Castro e de grandes atletas. Por isso, não é de estranhar que, no ADN, Alexis Borges tenha genes de voleibolista e de um pugilista que queria sucessor nos ringues. «O meu pai foi pugilista da seleção de Cuba e queria um filho que lhe seguisse os passos. A minha mãe também era muito boa jogadora, mas depois ficou grávida, deixou de jogar e o meu pai mudou de ideias. Depressa começou a dizer que o boxe não era para mim, que era muito violento. Melhor seria encontrar um desporto mais tranquilo...», relata o pivot do FC Porto, que ainda passou pelo basquetebol — mede 1.96 m — e basebol, desporto referência na ilha. Mas foi o andebol a paixão à primeira jogada. «Inscreram-me numa competição, ganhámos e a decisão foi fácil. Nunca mais deixei», justifica, com simplicidade, em castelhano já com toque da língua de Camões.



ANDEBOL PARA COLECIONAR. ↪

Ter a cara no cromo deixou de ser exclusivo dos jogadores de futebol. Pelo menos no Benfica, clube em que o andebol passou a ter caderneta de cromos colecionável. O lançamento oficial foi ontem na Loja Oficial do clube, no Complexo da Luz, onde Paulo Moreno e João Pais, capitão e vice-capitão da equipa sénior masculina, deram a cara e autógrafos pela iniciativa, à qual também se associaram Carlos Martins, Nuno Grilo e o treinador da equipa, Carlos Resende



MIGUEL NUNES/ASF





Sporting renova com Nikčević

→ Sérvio de 38 anos assume satisfação por continuar de leão ao peito na próxima época



Renovação do sérvio oficializada

O sérvio Ivan Nikčević renovou pelo Sporting. Aos 38 anos, o ponta não esconde a felicidade por continuar de leão ao peito: «Sinto um orgulho enorme por continuar a defender esta grande família, neste clube imenso. Quero continuar a jogar com esta camisola e a defender as cores do Sporting», afirmou o experiente jogador à assessoria de comunicação do clube. Com passagens pelo Wisla Plock, da Polónia, Valladolid, Granollers, Portland San Antonio e Almérica, na liga espanhola, Ivan Nikčević elogiou ainda o ambiente em Alvalade. «Da minha parte sempre quis continuar. Temos os melhores adeptos do mundo e condições para continuar a ganhar títulos», concluiu o jogador que é bicampeão nacional e já conquistou uma Taça Challenge ao serviço dos leões.

CID RAMOS

«Marchar como no hino é o que vamos fazer»

Alexis Borges foi uma das muralhas no jogo de Portugal em França

● Nascido em Cuba há 27 anos, é naturalizado português há dois

ANDEBOL



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO

enviada-especial de A BOLA a França

ESTRASBURGO — Em campo, Alexis Borges parece um carro de asalto. Não é fácil passar pelo pivot de robusta envergadura, tão pouco fazer-lhe frente. Em Estrasburgo, em parceria com o sportinguista Luís Frade, travou até mais não poder o poderio da armada francesa no 4.º jogo do grupo 6 de qualificação para o Europeu de 2020.

Portugal saiu derrotado, mas com os mesmos pontos dos recordistas de seis títulos do campeonato do Velho Continente. Na Roménia todos acreditam poder fazer a festa do regresso a fases finais que escapam desde 2006.

Naturalizado português há cerca de dois anos, o cubano de sorriso fácil do FC Porto, que fora de campo transpira serenidade, segue igual linha de pensamento. Até porque a Roménia

é seleção de boa memória. Foi contra a equipa de Leste que vestiu, pela primeira vez, a camisola das quinas – Torneio Terras do Demo, em Moimenta da Beira –, em 2017.

«Foram jogos particulares e correram bem. Ao princípio, estava um pouco nervoso. Mas isso foi apenas nos primeiros cinco minutos. Depois fiquei tranquilo. Já conhecia os jogadores e até o treinador que, na altura, era o meu do Barcelona. Facilitou imenso a estreia. Além disso, já tinha 25 ou 26 anos, não era assim tão jovem», anuiu Alexis, 27 anos, que já sente A Portuguesa como sua. «Sinto o hino como todos vocês. Identifico-me como a mensagem de luta e força que transmite. Temos de marchar como se canta no hino e é o que vamos fazer», metaforiza, o an-

debolista que chegou ao Porto em 2013.

«30 GRAUS PARA MIM ERA FRIO»

Apesar das dificuldades iniciais, depressa se rendeu. «De Portugal não conhecia nada, nem ninguém quando cá cheguei. Era realidade diferente. No início custou-me, sobretudo pelo clima. Chovia muito, estava frio, ficava doente muitas vezes. Estavam 30 graus, mas para mim era frio», recorda, sempre de semblante afável.

«No clube tudo era diferente. Em Cuba, o campeonato é muito pequeno, tudo mais centralizado na seleção. Vir para Portugal foi uma porta que se abriu para mim e os outros atletas cubanos que escolhem vir para cá. Apesar da morte do Fidel Castro, o regime não mudou muito, as coisas continuam fechadas. Notam-se ligeiras diferenças, ainda há muita coisa a melhorar, vai demorar para o país se abrir ao exterior», reconhece, embora sempre que possa vá à ilha natal para «estar com a família que é grande, apanhar calor e desfrutar das praias».



ANDEBOL - SPORTING**IVAN NIKCEVIC RENOVA**

O andebolista Ivan Nikcevic renovou contrato com o Sporting. O sérvio, de 38 anos, chegou ao clube em 2016/17 e já conquistou dois campeonatos nacionais pelos leões e uma Taça Challenge.





SIR 1.º Maio apurada para as meias-finais do 'play-off'

Andebol



Leiria

ASIR 1.º Maio/Colégio João de Barros conseguiu a passagem às meias-finais do 'play-off' da 1.ª divisão nacional feminina. A equipa orientada por Miguel Catarino começou muito mal o fim-de-semana com uma derrota muito pesada na receção ao CS Madeira (12-27) e, desse modo, foi forçada a ter que disputar a terceira partida.

Na 'negra' o equilíbrio foi de tal forma que o jogo terminou com uma igualdade a 16 golos. Porém, no prolongamento a formação da Marinha Grande fez dois golos, não consentindo nenhum às insulares e, deste modo, Leiria está representado nas quatro equipas que vão disputar o título nacional. ASIR 1.º Maio vai agora medir forças com o Colégio de Gaia.

Na outra meia-final, vão estar o Alavarium e o Madeira



FACEBOOK SIR/2M

SIR 1.º Maio vai agora medir forças com o Colégio de Gaia

SAD. A equipa madeirense bateu a Juve Lis na segunda partida dos 1/4 final, por claros 33-15, num jogo em que Diogo Guerra optou por deixar em Leiria as atletas juniores, que no domingo receberam o Benfica e conseguiram o objectivo mínimo de não perder, empatando a 26 golos. Desta forma,

as seniores da Juve Lis vão disputar um lugar entre o 5.º e o 8.º lugares e as juniores têm a sua posição bem encaminhada para ainda continuar a luta pelo título nacional.

Na 2.ª divisão de seniores femininos, a Batalha visitou o líder da fase final, Benfica, e perdeu por 30-20.

Iniciados da SIR 1.º Maio a uma vitória de fazer história

Nos escalões de formação o grande destaque volta a ir para os iniciados da SIR 1.º Maio que venceram dois jogos de grau de dificuldade elevado. No sábado ganharam na visita ao Vacariça, por 27-25 e, no domingo, bateram 'Os Melros', por 37-26. Desta forma, a equipa de João Marques está a um vitória de garantir o 1.º lugar do seu grupo e a histórica presença na fase final para o clube de Picassinos, tendo pela frente três partidas em casa e apenas uma fora nesta fase do campeonato.

Em iniciados femininos, a SIR 1.º Maio perdeu na receção ao Alpendorada, por 24-31.

Em juvenis masculinos, a Juve Lis continua a somar vitórias na 2.ª divisão nacional, desta feita na receção ao NDA Pombal, por 41-16, continuando tudo muito bem encaminhado para o regresso da Juve Lis à 1.ª divisão de juvenis masculinos. Já em juvenis femininos, a Juve Lis perdeu no Gil Eanes, por 28-27. O.J.



Academistas triunfaram por um golo de diferença

Em Infesta Viseenses somaram o primeiro triunfo nesta fase da competição e subiram ao quarto lugar. Estarreja AC goleou fora e isola-se na liderança

Andebol

3.ª Div. Seniores Masculinos



Silvino Cardoso

Foi com muita entrega e também muito sofrimento que nos últimos segundos da partida, realizada em casa do Futebol Clube de Infesta, que o Académico segurou uma importante vitória, a primeira da 2.ª fase.

Depois de ter chegado ao intervalo a vencer por três golos de diferença (12-15), a equipa comandada por Rafael Ribeiro, teve de aguentar a reacção dos locais para que pudesse chegar ao final do duelo com os três pontos em (In)festa.

Com Ricardo Sanina em grande plano, tendo sido o melhor marcador do encontro, com oito golos, os viseenses mostraram mais uma vez que têm muita juventude generosa em entrega e determinação, mas também a terem ganham um pouco mais de maturidade para segurar a reacção



ARQUIVO

Académico volta a jogar fora de casa na próxima jornada

dos adversários, principalmente, nos segundos 30 minutos.

De facto, o Infesta tudo fez para fazer a 'remontada' no segundo tempo, mas não o conseguiu na totalidade com muito mérito, diga-se, do Académico que gerindo, de algum modo, o tempo e respondendo com bastante entrega ao seu opositor, não permitiu que a turma de Infesta conseguisse, também, a sua primeira vitória na prova

No próximo sábado, o conjunto liderado por Rafael Ribeiro volta a jogar fora de casa e, curiosamente, de novo em Infesta, mas desta feita contra a Associação Académica de S. Mamede e outro Pavilhão (Eduardo Soares). Pelo que já demonstrou e porque o adversário é acessível, o Académico tem também grandes possibilidades de repetir o êxito da última jornada.

Os beiraltinos apresentam-se frente ao seu adversário

CLASSIFICAÇÃO

3.ª Divisão - 2.ª Fase - Zona 1
3.ª jornada

Gondomar C.-São Mamede	27-22
FC Infesta-Académico	27-28
CA Penafiel-Estarreja AC	28-38
CDC Santana-Alavarium AC	21-24

	J	V	E	D	GM-GS	P
Estarreja AC	3	3	0	0	104-78	9
Gondomar C.	3	2	0	1	79-73	7
Alavarium AC	3	2	0	1	75-75	7
Académico	3	1	1	1	82-83	6
CDC Santana	3	0	2	1	74-77	5
CA Penafiel	3	1	0	2	79-90	5
São Mamede	3	1	0	2	72-86	5
FC Infesta	3	0	1	2	71-74	4

Próxima jornada

Gondomar Cultural-CA Penafiel, São Mamede-Académico, Alavarium AC-FC Infesta e Estarreja AC-CDC Santana

com um 'goal-average' superior, ficando a ideia de que se houver um pouco mais de concentração defensiva, e tendo em conta o facto de formarem a segunda equipa que mais golos marcou nas três rondas já consumadas, podem regressar a casa com mais três pontos. ▲

Diário de Viseu

In Memoriam Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas DIÁRIO N° 5735 17 DE ABRIL DE 2019 QUARTA-FEIRA | 0,75 €

OBRAS GARANTEM SEGURANÇA NA CATEDRAL DE VISEU

Falta de combustível gera o caos



O cenário repetiu-se de dia e de noite. Longas filas de carros para abastecer. Mas a falta de combustíveis, por causa da greve dos motoristas, está a provocar o caos nesta época de Páscoa. [Página 6](#)

IAPMEI reconhece 63 PME Excelência no distrito de Viseu

O distrito de Viseu tem 63 empresas distinguidas com o Estatuto PME Excelência 2018, em vários sectores de actividade. A cerimónia tem lugar hoje em Braga. [Pág. 3](#)

Petição contra maus tratos a animais com mais de 5 mil apoiantes

Um cavalo que sucumbiu numa rua em Viseu, criou uma onda de revolta nas redes sociais tendo sido criada uma petição on-line que já tem mais de cinco mil assinaturas. [Pág. 7](#)

CHIC 2 CHIC
FORUM VISEU
Piso O (junto ao jardim)
cabeleireiro e estética
Serviço de Cabeleireiro:
Um novo espaço para cuidar de si

O incêndio na catedral de Notre-Dame, em Paris, não deixou ninguém indiferente. A propósito da tragédia, o Diário de Viseu foi confirmar que a “estrutura da Sé está bem porque foi intervencionada”, estando uma terceira fase já em preparação. [P 9](#)

Festival “leva” José Saramago a S. Pedro do Sul
Festival literário | P10

Viseu 2001 prepara-se para jogo decisivo
Domingo | P14

VISEU 2001 x CF BELENENSES
TEMOS CONVITES
21 Abril Domingo 16H00
PÁGINA 11

Académico ocupa quarto lugar
Andebol | P15

Hoje com o seu jornal
Saúde
Doces e açucarados juntos na avaliação de novos medicamentos



"Estas miúdas têm um coração enorme"

BASQUETEBOL

Raul Caires

raulcaires@jm-madeira.pt

A primeira final da Festa do Basquetebol Juvenil 2019 terminou com a Madeira a fazer história à custa de Lisboa. A vitória de ontem por 52-50, em Albufeira, deu a conquista do escalão de sub-16 feminino e o primeiro título da história da seleção regional no grande evento federado da modalidade.

Foi um jogo emocionante, e de grande intensidade, e que foi decidido por Leonor Gonçalves, a dois segundos do final.

"Não foi fácil fazer o que fizemos. Ganhar Lisboa duas vezes neste curto espaço de tempo deve ser inédito, até porque as armas que nós usamos para jogar desgastaram-nos muito", explicou ao JM a selecionadora Fátima Silva, após o jogo e parte da festa que se seguiu pela grande conquista.

"Usámos as mesmas armas de Lisboa e ficámos com menosuniões e isso poderia ser um factor que pesaria muito neste jogo", acrescentou a treinadora, confessando que o seu "único receio era a parte física, se as minhas atletas iam aguentar o esforço que teriam de fazer para poder estar no jogo



A seleção orientada por Fátima Silva fez história em Albufeira, vencendo a primeira final do dia.

ao fim de sete partidas".

"Felizmente para mim, estas miúdas têm um coração enorme e uma cabeça muito boa. São muito determinadas e demonstraram muito empenho e atitude. Mesmo estouradas, elas trabalharam juntas, entre todas, e apoiaram-se para conseguir um desfecho único".

Bater Lisboa é um grande feito, se se recordar que a seleção conti-

nental pode escolher entre mais de 50 clubes (na região são dois ou três). Fátima Silva explicou que a apostila nesta seleção tem quatro ou cinco anos, com destaque para o trabalho feito na formação do CAB Madeira e CDE Francisco Franco.

Ambos os clubes seguiram "bons princípios", e apesar da pouca competição que têm a acesso, têm feito

um grande trabalho, salientou a selecionadora, que se mostrou preocupada com as próximas seleções.

"Temos de trabalhar melhor na captação e nas transições de escalão, sobretudo dos sub-14 para os sub-16", afirmou, observando que tem sido difícil alimentar as equipas de ano para ano e "é preciso arranjar uma solução".



As Sub-14 somaram ontem o terceiro pódio seguido nas últimas três edições do torneio.

"Faltou qualquer coisinha"

Faltou aquela experiência que se acumula com jogos frente a equipas com ritmo competitivo acima da média. A Seleção da Madeira Sub-14 Feminina sagrou-se ontem vice-campeã após perder na final ante a homóloga do Porto, por 57-36.

No final do encontro, o selecionador Paulo Freitas reconheceu o triunfo das portuguesas, mas não deixou de observar que as suas jogadoras podiam ter-se apresentado num nível mais elevado caso tivessem tido a oportunidade de competir com outras condições.

"A equipa do Porto foi melhor mas notou-se em algumas atletas da Madeira a falta de rotina e de

controlo das emoções que só se aprende quando temos uma competição aberta, em que tanto podemos perder como ganhar por questões de pormenor", começou por explicar o selecionador, para observar logo de seguida que a atual geração de jogadoras sub-14 da Madeira não tem qualquer experiência competitiva a esse nível.

O selecionador mostrou-se muito satisfeito com o trabalho realizado pelas suas atletas e também com o novo marco estabelecido na história da "pequena" Associação de Basquetebol da Madeira (ABM), que subiu ao pódio nos sub-14 femininos nos últimos três anos, e passou a deter dois títulos de vice-

campeã da Festa do Basquetebol Juvenil. "Faltou qualquer coixinha e nós sabemos que tem a ver com essa questão da competitividade", acrescentou o técnico, aproveitando a oportunidade para deixar uma "farpa" às opções da ABM quanto à forma como gere os apoios que dá

para a participação da seleção em competições/estágios fora da Região.

"Não sei se seria suficiente para ganhar, mas a verdade é que não se deu todas as condições a esta seleção para dar aquele salto que faltava", concluiu.

João Freitas:
"Região tem de fazer escolhas"



Todos os objetivos traçados pela Associação de Basquetebol da Madeira para a Festa do Basquetebol Juvenil 2019 foram cumpridos em Albufeira, e com duas "cerejas em cima do bolo": O título conquistado em sub-16 femininos e o terceiro pódio consecutivo em sub-14 femininos. Mas o coordenador do diretor técnico das Seleções da Madeira, João Freitas (na foto), já começou a pensar na edição do próximo ano e avisa que a falta de competição e de captação de atletas para a modalidade na Região vai inevitavelmente condicionar resultados futuros, sobretudo no escalão de masculinos.

"Isto é um problema ao nível nacional, não é só da Região. Temos pouca gente a praticar basquetebol. Sem contar com o minibasquete, temos entre 500 a 600 atletas federados e é difícil competir com regiões como Lisboa", observou João Freitas, recordando 50 equipas femininas e masculinas que competem na capital apesar no escalão de sub-14.

Além de terem mais competição, os atletas dos clubes lisboetas também têm acesso mais facilitado a centros de treino, observações das seleções nacionais e a outros tipos de experiências. "É ótimo para mim, como diretor técnico, ver que duas equipas nossas podem estar nas finais e pelo menos uma delas vencer", reconheceu, sublinhando que é preciso ter a noção "de que se trata de um trabalho enorme que está a ser feito por três ou quatro pessoas", e que este não pode durar para sempre em virtude da pressão sobre a captação de atletas.

"Temos de pôr os pequenos a jogar mais basquetebol, mas o voleibol também quer o mesmo e o andebol também. Mas vou dizer aquilo que já disse muitas vezes: A Região não pode apostar em 50 modalidades numa perspectiva de média/alta competição", reiterou o diretor técnico, observando que essa aposta "nunca poderá colocar a Madeira em igualdade com outra regiões do País" porque promove uma dispersão de recursos.

As seleções femininas têm produzido bons resultados com regularidade, mas podiam ser ainda melhores com outro tipo de apostas, explicou João Freitas, avisando que no setor masculino, só de vez em quando tem sido possível formar boas equipas por falta de jogadores empenhados em abraçar o basquetebol.



Madeira é campeã do Basquetebol Juvenil

A seleção Sub-16 venceu Lisboa por dois pontos na final feminina disputada em Albufeira. **pág. 25**



ANDEBOL NIKCEVIC PROLONGA VÍNCULO COM O SPORTING

O Sporting renovou com Ivan Nikcevic, sem revelar a duração do vínculo que os continuará a ligar. "Sinto um orgulho enorme por continuar a defender esta grande família neste clube imenso. Quero continuar a jogar com esta camisola e a defender as cores do Sporting", afirmou o extremo leonino, que ganhou dois títulos nacionais e uma Taça Challenge.





“Sinto um orgulho enorme por continuar a defender esta grande família, neste clube imenso”

Ivan Nikcevic

Andebolista
do Sporting



ANDEBOL

NIKCEVIC RENOVA

Ponta-esquerda sérvio tem sido uma das peças fundamentais na nova era ganhadora dos leões

ALEXANDRE REIS

R O sérvio Ivan Nikcevic renovou com o Sporting, depois de quase três épocas de leão ao peito, tendo conquistado o bicampeonato, uma Taça Challenge e chegado esta temporada aos oitavos-de-final da Liga dos Campeões, um feito histórico pela primeira vez alcançado por uma equipa portuguesa no novo formato competitivo. Sendo bastante eficaz no ataque e na defesa, o ponta-esquerda, de 38 anos, tem-se afirmado como peça fundamental na

"SEMPRE QUIS CONTINUAR A DEFENDER ESTA CAMISOLA. O TRICAMPEONATO É O OBJETIVO", CONSIDEROU IVAN NIKCEVIC

nova era ganhadora dos leões, iniciada com o espanhol treinador Zupo Equisoain e prosseguida por Hugo Canela.

"Sinto um orgulho enorme por continuar a defender esta grande família, neste clube imenso. Da minha parte sempre quis continuar a defender esta camisola. Temos os melhores adeptos do Mundo e condições para continuar a ganhar títulos, com a responsabi-



ACORDO. Nikcevic e o diretor desportivo Carlos Galamas

lidade de vencer. A motivação vem daí, de defender a camisola e não dos adversários. Escapáramos Taças de Portugal e queremos conquistar o tricampeonato", considerou Nikcevic, em declarações à assessoria do clube, que não revelou a duração do vínculo.

A carreira de Nikcevic tem sido recheada de sucessos. Fez a formação em Niksic (Montenegro), tendo-se sagrado vice-campeão europeu em 2012 pela Sérvia - foi vice-campeão Europeu em 2012 -, país onde representou o Estrela Vermelha de Belgrado, onde ga-

nhou a liga. Passou pela Espanha, em clubes como Altea, Almería, Granollers, Valladolid e Portland, para onde foi substituir o então retirado Ricardo Andorinha. Antes de vir para Alvalade, Nikcevic conviveu nos polacos do Plock com os atuais companheiros Tiago Rocha e Valentin Ghionea.

Alvarez no Boa Hora

Já Pedro Alvarez, coordenador do andebol do Sporting, vai treinar o Boa Hora na próxima época, substituindo Luís Santana, a caminho da Juve Lis. ☀

ANDEBOL. O internacional Sérgio Barros, ponta-esquerda, tem tudo acertado para renovar pelo Puente Genil, que atua na Liga Asobal. Já o pivô brasileiro Ales Silva (Benfica) vai sair no final da época de Portugal para o Nancy (Proliga francesa), que apostou forte na subida à Starligue para a próxima temporada.





OPINIÃO

À MINHA MANEIRA

R Não estando convencido de que o FC Porto já foi eliminado pelo Liverpool – Marega merecia ter sido feliz e Mateu Lahoz também –, nem de que o Benfica já deixou para trás o Eintracht – os dois golos de vantagem, que podiam ter sido três, têm tudo para ser fundamentais, mas... –, olho para a jornada europeia das duas melhores equipas lusas do presente com contido otimismo. Por duas razões, havendo normalidade: ambos os conjuntos são orientados por técnicos que já deram provas de sagacidade (Klopp já revereceu Conceição); há um considerável grupo de futebolistas que pode marcar o pró-

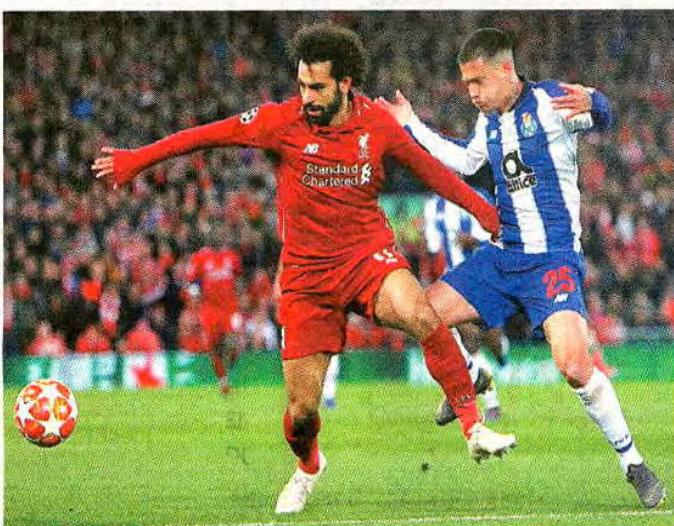
ALIGA PORTUGUESA ESTÁ CONDENADA A FICAR MAIS POBRE EM 2019/20

ximo defeso e que já integram a nata. Assim, pode perfeitamente a Europa sorrir-lhes em tempo de tréguas interno – estámos na Páscoa. Ficávamos agradecidos.

Mas não é só João Félix ou Marega e todos os outros de quem se fala. É, também, Bruno Fernandes. A fantástica época que está a realizar, com grandes exibições e golos de toda a maneira e feitio, vai abrir-lhe, desde que o Sporting entenda, as portas da (grande) Europa. Sim, porque parece difícil aquilo que os leões mais desejam: construir uma equipa em torno do seu capitão. É

Europa para sorrir aos rivais

FC PORTO TEM TAREFA GIGANTESCA DEPOIS DO QUE LHE FIZERAM EM LIVERPOOL, BENFICA MELHOR ENCAMINHADO EM FRANKFURT. SE PUDEM APURAR-SE OS DOIS... AGRADECEREMOS



que 100 milhões de euros, ou por aí, é muito, muito dinheiro. E, assim, tudo aponta para que a próxima edição da Liga seja ainda mais pobre em individualidades.

CR7 fez o habitual, um golo,

mas o Ajax fez à Juve o mesmo que ao Real e impede o melhor do Mundo de chegar à 6.ª LC.

Futebol de novo de luto. Agora pela morte de Quinzinho, jovem nos seus 45 anos. Maldito coração!

EM ALTA

Rafa – Melhor época de sempre, sem dúvida. Uma dúzia de golos na Liga, dois no último domingo, num total de 16.

Marega – Determinante no triunfo portista em Portimão. Um golo (e assistência) em 18 na temporada.

Jovane – Traído pela expulsão de Renan, foi um dos derrotados nas Aves. Veremos se Keizer percebe isso....

Gonçalo Guedes – Recuperado da lesão, está de novo em grande. Três golos nos últimos dois jogos dizem tudo.

Gonçalo Paciência – Marcou na Luz e ao Augsburgo. E, apostando nele, há de marcar mais!

Nani – Mais um golo na MLS. Agora de livre. Após sair do banco. Boa aposta do Orlando City!

Neemias Queta – Está um 'tuga' a bater à porta da NBA. Aos 19 anos e 2,11 metros de muito talento!

Miguel Oliveira – Segundo GP a pontuar. Dizem os especialistas que será normalmente assim. Acredito!

Ginástica – Ouro (feminino) e prata (masculinos). Da acrobática, na Taça do Mundo. Para recordar.

Andebol – Vitória e derrota com a França, campeã do Mundo. A um ponto do Europeu. Trabalho notável!



José Manuel Freitas
Jornalista